

PROGRAMA DE DISCIPLINA

METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM SAÚDE

1. IDENTIFICAÇÃO

Ano/Semestre: 2023.2
Docente(s): Profa. Dra. Maria Salete Bessa Jorge
Curso: Doutorado
Código: 495
Sigla: MIQS
Obrigatória: Sim
Carga horária: 45h/a
Créditos: 3 créditos

2. EMENTA

Examinar as possibilidades de investigação no campo da saúde coletiva tendo por base os métodos qualitativos, seus instrumentos e sua lógica de operacionalização. Estabelecer critérios claros, a partir de ferramentas conceituais, para trilhar todos os passos da pesquisa acadêmica no campo da saúde coletiva, considerando: o projeto de estudo, a experiência de campo, a organização, estratégias de coleta de dados, questões éticas, perspectivas de análise críticas nos dados e das experiências e a elaboração do texto, para reconstrução do projeto de investigação, com vistas o recorte do objeto, estado da arte, estado da questão, pressupostos teóricos, objetivos e eixos teóricos de análise. Refletir criticamente sobre a natureza das pesquisas, objetivos para pesquisa qualitativa e estudos metodológicos. Estratégias de coletas de dados sociodemográficos e de narrativas técnicas, instrumentos e procedimentos (entrevista, questionários, narrativas). Métodos de análise: base teórica, metodológica, análise de discurso, análise hermenêutica, dialética) e sua articulação com a Saúde Coletiva. Operacionalização da pesquisa de campo. Montagem de quadros de análise e articulação entre os diferentes grupos e atores sociais- triangulação e transversalidades- articulação do teórico com o empírico).

3. OBJETIVOS

Despertar o interesse do doutorando pela pesquisa qualitativa e discutir as bases teóricas e metodológicas da pesquisa em saúde, com aprofundamento dos conteúdos Teóricos, destacando com profundidade as metodologias críticas hermenêutica, dialética e análise de conteúdo categorial Temática e análise de enunciação; outros métodos de análise.

4. Conteúdo Programático

Apresentação da disciplina.
Escrita científica
Estratégia de busca das informações: PICO, PICO, PICOT, PICOD, SPICE, SPIDER, PCC, ECLIPSE e TQO.
Natureza da pesquisa qualitativa
Revisão de escopo
Revisão de narrativa
Como fazer uma revisão de escopo e protocolo
Como fazer uma introdução
Como fazer a pergunta problema do objeto
Como organizar referências
Base Teórica - Interacionismo simbólico e suas vertentes

- Pesquisa- Ação e Intervenção
- Cartografia e suas interfaces teóricas e seus caminhos investigativos
- Foto voice
- Representações sociais

5. Cronograma de aula

AULA 1 01/08– M	Apresentação do programa Apresentação dos alunos e seus objetos de trabalho Escrita científica Como organizar objetivos Estratégia de busca
AULA 2 08/08	Representação social- conceitos metodologia
15/08	FERIADO
AULA 3 22/08– M	Pesquisa de cunho fenomenológico na perspectiva de Paul Ricoeur.
AULA 4 29/08– M	ESTUDO LIVRE

AULA 5 05/09– M	Como Usar o Mendeley Como organizar os referenciais Natureza da Pesquisa Qualitativa: Pesquisa-ação e de intervenção; Discurso do sujeito coletivo Fotovoice
AULA 6 12/09– M	Como elaborar introdução Problema – Questão norteadora da pesquisa Problemática Objeto contextualizado Como elaborar objetivos Como elaborar justificativa Pesquisa metodológica Como organizar um projeto de pesquisa Introdução Problema – Questão norteadora da pesquisa Objeto contextualizado Como fazer uma justificativa Como elaborar a relevância do estudo
AULA 7 19/09 – M	Hermenêutica Conceitos e metodos Como fazer os quadros
AULA 8 03/10– M	Métodos de Análise: Análise de narrativas Análise de conteúdo Análise de discurso Análise institucional Diferença entre análise de conteúdo e de discurso Técnicas e instrumentos de coleta de dados: Entrevistas, Entrevista com questão norteadora Entrevista semiestruturada; Grupo focal e Grupo focal narrativo; Teste de Associação livre de palavras Observação participante Questionário História Oral História de vida
AULA 9 10/10– M	Avaliação em saúde: conceitos e métodos

Governo do Estado do Ceará
Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior
Universidade Estadual do Ceará - UECE
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC



AULA 10 17/10– M	Como elaborar os protótipos de pesquisa metodológica: Podcast, Dashboard, Sistema Web, portal web Entrevista com questão norteadora Entrevista semiestruturada; Grupo focal e Grupo focal narrativo; Teste de Associação livre de palavras Observação participante Questionário ioHistória Oral História de vida
AULA 11 24/10– M	Cartografia e suas interfaces
AULA 12 31/10– M	Autoavaliação Encerramento da disciplina

5. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas para que os alunos possam refletir sobre seus objetos, metodologias e objetivos. Aulas expositivas dialogadas e trabalhos em grupo, além da leitura prévia dos textos.

6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem será constituída dos seguintes itens:	
6.1 Participação ativa nas aulas e nos grupos de pesquisa	2,0
6.2 Apresentação das atividades de seminários e discussão	2,0
6.3 Apresentação dos protótipos da Pesquisa	6,0
Total	10,0

7. REFERÊNCIAS

ABREU, José Mário Girão. Verbos usados na redação e dissertação de artigos científicos, teses e monografias (Quadro) – FAVET/UECE.
AGUIAR, Bernardo. CORREIA, Walter. CAMPOS, Fábio. Uso da Escala Likert na Análise de Jogos. Arts & Design Track – Short Papers - X SBGames, Salvador – BA, Novembro de 2011.

AMAYA, Marly Ryoko; DA PAIXÃO, Danieli Parreira da Silva Stalisz; SARQUIS Leila Maria Mansano; CRUZ, Elaine Drehmer de Almeida. Construção e validação de conteúdo de checklist para a segurança do paciente em emergência. Revista Gaúcha Enferm. v. 37, 2016.

ANDRADE, Selma Maffei, SOARES, Darli Antônio, JUNIOR, Luis Cardoni. **Bases da saúde coletiva**. Londrina. Ed UEL. 2001.

ASSIS, Marluce Maria Araújo, ALMEIDA, Marlon Vinicius Gama. **Acesso aos serviços e tecnologias no sistema único de saúde**. Feira de Santana. UEFS. 2014.

AZEVEDO, A. B.; LIBERMAN, F.; MENDES, R. Pesquisa qualitativa em saúde e a perspectiva da Cartografia em Deligny e Deleuze/Guattari, Pesquisas e Práticas Psicossociais, 14(1), São João del-Rei, janeiro- março de 2019.

BARRETO, Raquel Goulart. ANÁLISE DE DISCURSO: CONVERSA COM ENI ORLANDI. **TEIAS**: Rio de Janeiro, ano 7, nº 13-14, jan/dez 2006.

BATISTELLA, Carlos E.C. A noção de discurso na pesquisa em Saúde Coletiva: de Aprovado: 19/11/2019 recurso metodológico à abordagem teorica. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v.18,n2, e0026697 DOI: 10.1590/1981-7746-sol00266.

BERTUOL, Isabel Cristina de Souza, BORGES, Rosália Figueiredo. Planejamento estratégico na gestão do serviço de enfermagem, com ênfase na metodologia Jad. Curitiba. CRV. 2017.

BOSI, Maria Lúcia Magalhães, MACEDO, Marcos Aurélio. Anotações sobre a análise crítica de discurso em pesquisas qualitativas no campo da saúde. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, 14 (4): 423-432 out. / dez., 2014.

BRASIL, Luciana Leão. Michel Pêcheux e a teoria da análise de discurso: desdobramentos importantes para a compreensão de uma tipologia discursiva. LING. Est. e Pesq. Catalão/GO, vol. 15, n. 1, p. 171-182, jan./jun. 2011.

C. M. A. C. Tecnologia, gestão em saúde, pesquisa metodológica: diversidade de métodos. Curitiba: CRV, 2021. p. 552.

CECILIO, Luís Carlos de Oliveira, CARAPINHEIRO, Graça, ANDREAZZA, Rosemarie. **Os mapas do cuidado o agir leigo na saúde**. Rio de Janeiro. Hucitec. 2014.

COUTINHO, Maria da Penha de Lima; DO BÚ, Emerson. A técnica de associação livre de palavras sobre o prisma do software tri-deux-mots (version 5.2). Revista Campo do Saber, v. 3, Número 1 - jan/jun de 2017.

DA SILVA, Haiké Roselane Kleber. Considerações e confusões em torno de história oral, história de vida e biografia. MÉTIS: história & cultura – v.1, p. 25-38, jan./jun. 2002

DE OLIVEIRA, José Clovis Pereira; DE OLIVEIRA, Antonio Leonilde; MORAIS, Francisco de Assis Marinho; DA SILVA, Gessione Moraes; DA SILVA, Cícero Nilton Moreira. O questionário, o formulário e a entrevista como instrumentos de coleta de dados: vantagens e desvantagens do seu uso na pesquisa de campo em ciências humanas. III CONEDU – Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal-RN.

FERIGATO, Sabrina Helena; CARVALHO, Sérgio Resende. Pesquisa qualitativa, cartografia e saúde: conexões. Interface - Comunic., Saude, Educ., v.15, n.38, p.663-75, jul./set. 2011.

FERRAZ, Lucimare; PEREIRA, Rui Pedro Gomes; PEREIRA, Altamiro Manuel Rodrigues da Costa. Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: uma revisão de escopo. Saúde Debate, Rio De Janeiro, V. 43, N. Especial 2, P. 200-216, Nov. 2019.

FERREIRA, Jaqueline, FLEISCHER, Soraya. **Etnografias em Serviços de Saúde**. Rio de Janeiro. Faberj. 2014.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**. São Paulo. Martins Fontes. 2006.
GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**. Rio de Janeiro. VOZES. 1997.

GONÇALVES, Ricardo Bruno Mendes. **Tecnologia e organização social das práticas de saúde**. São Paulo. Hucitec. 1994.

GREGOLIM, Maria do Rosário. **Foucault e Pecheux na análise do discurso – diálogo & duelos**. São Carlos. Clara Luz. 2006.

GUBA, Egon. G. **Avaliação de quarta geração**. Campinas, São Paulo. Editora da UNICAMP. 2011.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo**. São Paulo. Martins Fontes. 2012.

JORGE, M. S. B.; SOUZA, A. R. de.; SAMPAIO, H. A. de C.; VERGARA, JORGE, M. S. B.; VERGARA, C. M. A. C.; SAMPAIO, H. A. de C.; MOREIRA, T. M. M. Tecnologias e-Health em Gestão em Saúde: fundamentos para seu desenvolvimento e avaliação. Curitiba: CRV, 2021. p. 274.

L'ABBATE, Solange. A análise institucional e a saúde coletiva. Ciência e Saúde Coletiva, v. 8(1), p.265-274, 2003.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti; MARQUES, MariaCristina da Costa. Discurso do sujeito coletivo, complexidade e auto- organização. Ciência e Saúde Coletiva, v. 14(4) p. 1193-1204, 2009.

MARTINS, João Batista. ANÁLISE INSTITUCIONAL E O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO: A QUESTÃO DA IMPLICAÇÃO. Psicologia em Revista, v. 23, n. 1, p. 488-499, jan. 2017

MERHY, Emerson Elias, et al., **O trabalho em Saúde: olhando e experiencian do o SUS no cotidiano**. São Paulo. Hucitec. 2007.

MERHY, Emerson Elias. **Saúde a cartografia do trabalho vivo**. Rio de Janeiro. Hucitec. 2002.

MÓNICO, Lisete S.; ALFERES, Valentim R.; CASTRO, Paulo A.; PARREIRA Pedro M. A Observação Participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. Investigação Qualitativa em Ciências Sociais (Investigación Cualitativa en Ciencias Sociales), v.3, 2017.

MORÉ, Carmen Leontina Ojeda Ocampo. A “entrevista em profundidade” ou “semiestruturada”, no contexto da saúde. Investigação Qualitativa em Ciências Sociais, v. 3, p. 126-131, 2015.

OKADA, Alexandra Lilaváti Pereira. Cartografia investigativa: interfaces epistemológicas comunicacionais para mapear conhecimento em projetos de pesquisa. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2006.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discuso**. São Paulo. Pontes. 2002.

PASSAMAI, Maria da Penha Baião, et al., **Os círculos de diálogos na saúde: escutando e compartilhando significados para aprendizagem em equipe**. Fortaleza. EdUECE. 2013.

PASSOS, Eduardo, KASTRUP, Virginia, ESCOSSIA, Liliana. **Pistas do método da cartografia: pesquisa intervenção e produção de subjetividade**. Porto Alegre.

Sulina. 2010.

PINHEIRO, Gustavo Henrique de Aguiar. **Constituição e Saúde Mental**. Fortaleza. Expressão Gráfica. 2013.

ALVES PINTO, Antonio Germane Alves. Transversalidade da Clínica na Atenção a Saúde: limitações políticas, fragilidades assistenciais e vínculos comunitários na Estratégia Saúde da Família. Tese Doutorado em Saúde Coletiva/UECE. Fortaleza. 2013.

PINTO, Erika Simone Galvão, SOUZA, Nilba Lima de. **Caminho para a avaliação em saúde**. Curitiba. CRV. 2017.

POLIT, D. F., & Beck. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Artmed Editora. 2019

RICOEUR, Paul. **A metáfora Viva**. São Paulo. Leitura Filosóficas. 2005.

SANTOS, Elizabeth Moreira dos, CRUZ, Marly Marques da. **Avaliação em Saúde dos modelos teóricos a práticas da avaliação de programas de controle de processos endêmicos**. Rio de Janeiro. Editora FIOCRUZ. 2014.

Jorge, M.S.B, VERGARA, Clarice Maria Araújo chagas; SAMPAIO. Helena Alves de Carvalho, Thereza Maria Magalhães Moreira (orgs.). **Tecnologias E-health em gestão em saúde: fundamentos para seu desenvolvimento e avaliação**. Curitiba. Crv, 2021

TEIXEIRA, Carmen. Planejamento em Saúde conceitos, métodos e experiências. Salvador. EDUFBA. 2010.

TEIXEIRA, Elizabeth. **Desenvolvimento de tecnologias cuidativa – Educacionais**. Porto Alegre. Moria. 2017.

TERRA, Marcos Vinicius Santos Carvalho, et al., ANÁLISE DO DISCURSO FRANCESA NA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO NO BRASIL: CONSIDERAÇÕES EPISTEMOLÓGICAS À ANÁLISE DOCUMENTÁRIA. © RDBCI: Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf. Campinas, SP v.17 1-26 e019011 2018.

Elaborado por profa. Dra. Titular. Emérita Maria Salete Bessa Jorge